

# Simpósio Temático 28

**Andreya Susane Seiffert**

**Universidade Estadual de Santa Catarina**

**Título da Comunicação:** *O Apanhador no Campo de Centeio e o American Way of Life*: apontamentos sobre juventude e modernidades a partir do Estados Unidos (1950-1960)

**RESUMO:** A década de 1950 é conhecida como “os anos dourados”. A relativa prosperidade pós-Segunda Guerra Mundial nos Estados Unidos proporcionou um crescimento econômico visível na aquisição de bens de consumo duráveis: era o *american way of life* em seu auge. Ao mesmo tempo, surgia um descontentamento dentro dessa mesma classe média, um desvio da modernidade predominante, um sintoma anti-moderno: uma juventude que negava o estilo de vida dos pais e preferia viver à margem.

Esse desvio pode ser encontrado nas produções culturais do período. Dentre elas, destaque para o livro de J.D. Salinger, “O Apanhador no Campo de Centeio”, lançado em 1951. Nele, Holden Caulfield foge do colégio interno em que estuda e vaga por Nova Iorque uns dias antes de ter que voltar para casa no feriado de Natal e contar aos pais que foi novamente expulso. Enquanto boa parte dos jovens de sua idade se interessa por futebol, carros e coisas materiais, Holden se sente deslocado dessas conversas. Em sua fuga, tenta achar pessoas que lhe compreendam. Vai a bares e relaciona-se com prostitutas, mas não encontra seu espaço. Em sua recusa a lugares previamente estabelecidos, Holden acaba criando algo novo, um não-lugar, que mais tarde acabaria servindo de modelo para diversos outros jovens também anti-modernos: era a juventude rebelde que tomava forma e voz.